5

Metodologia

5.1

Tipo e Método de Pesquisa

Por se tratar de um tema novo para as pesquisas na área de Administração e, ao mesmo tempo, convergente com outras áreas tão distintas como Informática (ou Sistemas de Informação) e Comunicação, esta pesquisa se classifica como exploratória, visto que, mesmo havendo pesquisas sobre o tema, é importante encontrar novos ângulos de abordagem, já que o assunto em questão ainda é pouco pesquisado e delimitado. De acordo com Gil (2006), recomenda-se o uso desse tipo de pesquisa quando o tema escolhido é pouco explorado.

Para a realização dessa pesquisa foi adotada uma metodologia qualitativa baseada em entrevistas em profundidade, conforme proposto por Guerra (2006). Segundo a autora, esse tipo de pesquisa fornece informações com mais profundidade e sutilezas que não se conseguiria obter em uma pesquisa quantitativa.

Ainda segundo Guerra (2006, p. 48), “a diversidade de opiniões torna-se obrigatória quando se identificam sujeitos com histórias de vidas diferentes entre si”. Portanto, não se trata de interrogar indivíduos cujas respostas serão somadas e depois farão parte de uma análise numérica, mas sim de conversar com pessoas que relatarão suas percepções da realidade através das experiências vividas.

5.2

Coleta de Dados

Foram realizadas 16 entrevistas em profundidade, cada qual com duração média de 1h30m. Todos os respondentes trabalham longe de casa e dependem de transporte público para locomoção. O critério de seleção foi o grau de uso do celular e também o hábito de assistir televisão.

A coleta de dados seguiu um roteiro semi-estruturado, que se mostrou uma ferramenta dinâmica na medida em que surgiam novos temas e informações relevantes a partir da fala dos entrevistados. Os principais temas abordados no roteiro foram perguntas abertas sobre hábitos de assistir TV em casa; rotina de trabalho; acesso à informação e influência da mídia televisiva e também o comportamento tecnológico em relação ao celular como entretenimento. A partir desses temas foram criados subtemas que permitiram um aprofundamento das questões.

A seleção dos sujeitos não procurou uma representatividade social. O ponto central nesse tipo de abordagem é identificar uma pequena dimensão de sujeitos socialmente significativos (Guerra, 2006). Para isso, a seleção dos informantes seguiu o princípio da saturação, na qual o pesquisador decide o momento em que a coleta de dados deve ser suspensa. De acordo com Bertaux (1997, apud Guerra, 2003) a saturação se aplica quando os dados obtidos não trazem mais situações novas ou diferentes que justifiquem o prolongamento da pesquisa.

A decisão pelas entrevistas em profundidade partiu da necessidade de buscar a compreensão do novo a partir de um tema há muito solidificado. Falar sobre uma nova tecnologia aplicada a uma área tão íntima ao brasileiro, como é o caso da televisão, se tornaria difícil de explicitar em números. As histórias de vida dos entrevistados, apesar de não representarem definições estatísticas, contribuíram muito para a definição da pesquisa.

Das 16 entrevistas, 10 foram realizadas no local de trabalho dos respondentes, enquanto duas puderam ser realizadas no ambiente familiar e as outras quatro em locais neutros. Houve uma preocupação em não dar um sentido muito teórico às perguntas, e o tema foi adaptado ao universo do entrevistado. Em todas as situações, ao invés de perguntar se conhecia um celular com receptor de TV digital, o entrevistador demonstrava o produto.

A pesquisa documental também foi importante para um melhor entendimento sobre os padrões tecnológicos da TV digital e foram úteis tanto na contextualização do problema quanto na descrição e análise dos dados. Para a pesquisa desses dados secundários foram consultados veículos de mídia impressa e eletrônica no segmento de tecnologia e mídia, mais especificamente a mídia digital.

5.3 Tratamento dos Dados

O trabalho analítico se iniciou a partir das entrevistas, que foram transcritas e depois longamente analisadas e categorizadas. Nessa etapa foi organizado um quadro conceitual que permitiu uma melhor visualização das opiniões dos entrevistados e também a categorização dos principais assuntos e referências na literatura pertinente.

A partir desse material foi construída a base conceitual e as proposições teóricas que sustentaram a análise do material recolhido. A delimitação do objeto foi produzida à medida que a coleta de dados e a análise se realizava, conforme proposto por Guerra, (2003).

5.4 Limitações do Método

Por se tratar de uma pesquisa de caráter exploratório, não se pretende de forma alguma chegar a uma conclusão sobre o tema, mas sim identificar novas linhas de abordagem para futuros estudos sobre o consumo de televisão móvel entre consumidores de baixa renda.